

Roman Krznaric sobre empatia: 'Faz bem e cria vínculos'

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

conceito também é fundamental para a carreira; entenda

Roman Krznaric, escritor e um dos professores do movimento de filosofia contemporânea The School of Life, esteve no Brasil para dar duas palestras, uma em São Paulo e outra no Rio Janeiro, sobre o tema empatia. O autor do lançamento "Arte de viver" (Editora Zahar) defende que essa é a capacidade mais importante que o ser humano pode desenvolver, porque permite entender e ver o mundo pelos olhos do outro. No vídeo abaixo, ele explica o conceito de empatia e a relevância dela no mundo hoje, na contramão de comportamentos individualistas, como a autoajuda e a imersão nas redes sociais. Não perca a discussão do tema que será exibida no "Saia Justa" desta semana, a partir desta quarta-feira (03), às 21h30.



[Clique aqui para visualizar o vídeo](#)

A empatia no ambiente de trabalho

O site do GNT também acompanhou uma das palestras de Roman Krznaric no Brasil, de onde tiramos boas lições para tornar a rotina de trabalho mais leve e produtiva. A empatia pode facilitar muito essa empreitada. Em dado momento de sua apresentação, o filósofo ressaltou o potencial positivo de se colocar no lugar dos colegas, do chefe ou vice-versa, para enxergar as situações com outras perspectivas e assim entender melhor as necessidades do outro e a busca por um resultado comum.

Krznaric, que também é autor do sucesso "Como encontrar o trabalho da sua vida" (Editora Objetiva), disse ainda que ser empático é um ato de coragem que pode mudar os rumos da carreira ou a forma como encaramos o trabalho. Como exemplo, ele citou a designer industrial Patricia Moore que, em 1979, aos 26 anos, decidiu investigar como os idosos vivenciavam as experiências mais básicas da vida para criar produtos e eletrodomésticos que possam ser manipulados sem dificuldade. Com isso, Patricia se tornou a "mãe" do design universal, acessível a todos, independentemente da idade ou das habilidades físicas. Se hoje conseguimos abrir uma geladeira facilmente, por exemplo, devemos muito a ela.

Para inspirar a turma, Roman Krznaric ensinou ainda outra lição que ajuda a identificar se somos capazes de enxergar saldos positivos, além dos materiais, a partir dos passos que damos, no trabalho ou fora dele. "Lembre-se do rosto da pessoa mais pobre ou fraca que você já viu e pergunte a si mesmo se o passo que está prestes a dar é de algum uso para ele". O autor? Mahatma Gandhi.